

PROJETO BÁSICO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS NO MUNICÍPIO DE IRACEMA-CE

LOCAL: DIVERSAS RUAS - SEDE - IRACEMA - CEARÁ

DATA: OUTUBRO / 2018



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETIVO

O presente Memorial descritivo e Especificações tem por objetivo estabelecer os critérios que deverão ser obedecidos durante a execução da obra e estabelecer normas quanto ao emprego de materiais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Além do que preceituam as normas da ABNT e toda legislação pertinente em vigor, os trabalhos deverão seguir a orientação da fiscalização, estas especificações e o projeto executivo.

A mão-de-obra será de 1ª qualidade e os serviços serão executados dentro da melhor técnica possível.

Todo trabalho executado, que for impugnado pela fiscalização, será reconstruído sem ônus para o contratante.

Todo acidente que ocorrer durante a execução dos serviços, (ocasional ou provocado) será de responsabilidade exclusiva do Contratado.

Todo serviço condenado pela fiscalização da prefeitura e da Caixa, terão que ser devidamente refeitos sem ônus para a contratante, e em recusa dará ensejo a um preposto e consequente distrato contratual.



INSTALAÇÃO DA OBRA

Antes do início da implantação propriamente dita, deverão ser executadas todas as instalações provisórias, de tal modo que facilite a recepção, estocagem e o manuseio dos materiais.

As instalações provisórias deverão constar pelo menos dos seguintes itens:

- a) Barracão para o escritório, refeitório e fiscalização;
- b) Depósito de materiais a descoberto;
- c) Barracão para manutenção de equipamentos;
- d) Instalações comunitárias provisórias de luz, lógica e hidro-sanitária;

A ausência do responsável pela Obra no local da mesma, implicará na presença de um preposto, previamente verificado pela fiscalização.

PLACA DA OBRA:

A placa da obra terá as dimensões de 3,00x2,00m, será formada por uma placa de zinco nº30, devidamente fixadas em barrotes de 4x4cm, será suspensa por linhas de 20x6cm, terá pintura com padrão, cores e dizeres no padrão do convenio, tais como as informações de: nº do convênio, valor concedente, proponente e total, prazo da obra, logotipo dos órgão convenentes, etc.

PAVIMENTAÇÃO

LIMPEZA DO TERRENO



Toda projeção da área a receber a pavimentação será limpa e será retirado todo entulho e material remanescente da capina para local determinado pela fiscalização

LOCAÇÃO

Após a realização do desmatamento e limpeza será feito a relocação dos eixos, bem como, o nivelamento e marcação dos bordos e “OFF-SETS”.

A locação e nivelamento da obra serão feitos por topógrafo, que após a marcação de seus piquetes fará a comunicação à fiscalização para que possa ser conferida a total obediência às medidas estabelecidas no projeto executivo.

A execução da Obra deverá se realizar com acompanhamento de topógrafo, para garantir a execução plena do projeto.

No controle Geométrico dos aterros/cortes não serão aceitas variações de medidas, a não ser que seja para maior e sempre no sentido de suavizar os taludes, ficando claro que o serviço realizado a maior não será pago na forma de aditivo.

ESCAVAÇÃO

A escavação do greide deverá serem feitas nas cotas e nos locais indicado no projeto.

A escavação será feita com taludamento para a zona não escavada.



A inclinação dos taludes de corte/aterro serão 2:1 ou superior de acordo com a natureza dos terrenos, de modo a evitar desmoronamentos, e vertical no local onde for construído muro de arrimo.

Inclinações maiores que 2:1 dificultam a compactação junto aos taludes, quando forem utilizados rolos.

Os materiais escavados que serão expurgados (para dar lugar as bases e revestimento) deverão ser transportados para um local determinado pela fiscalização municipal.

Em algumas ruas do projeto será aceito emprego de explosivos no local da obra, mas tanto pelo local ser urbano de imóveis de medio valor indenizatório, como densamente povoada, o corte a fogo deverá ser realizado com furos rasos, com pouco explosivo e devidamente abafado com sacos de areia e pneus, todo material remanescente do corte a fogo será expurgado com coleta manual/mecânica em caminhão basculante para local determinado pela fiscalização municipal.

ATERROS

Caso em algum ponto se encontre rocha, fato pouco provável, a área de apoio para a base sobre os materiais rochosos, deverá merecer cuidadosa limpeza a jato de ar e/ou água, quando serão removidos os elementos fraturados ou facilmente deslocáveis.

Os pontos constantes de cavidades ou irregularidades que venham tornar difícil ou prejudicar uma boa compactação da primeira camada de terra, deverão ser preenchidos por malho ou soquetes mecânicos (próximo a pvs de esgoto ou postes da rede de energia letrica).



As partes que foram escavadas a mão, devem ser enchidas em primeiro lugar, também a mão, formando-se camadas fixas de 10 cm no máximo, que serão sucessivamente molhadas e compactadas com malho.

Depois do aterro das escavações feitas a mão, espalha-se a terra para formar a primeira camada que será compactada por equipamento. Essa camada, bem como a seguinte, deve ter no máximo 20 cm de espessura e será molhada, se for necessário e compactada até atingir um grau de compactação de 98%.

Em áreas diminutas, compreendendo bolsões mais profundos, devem ser empregados, sapos mecânicos, ou malhos de madeira, com ponta circular e com diâmetro máximo de 0,10 m, com comprimento médio de 1,5 m.

Uma vez que será realizado o serviço confecção dos aterros e eliminação de erosões e voçorocas existentes, também no corpo de serviço do mesmo convenio será realizado o serviço de correção da inclinação de greide e elevação e rebaixamento do coroamento da plataforma de projeto, com a finalidade de melhorar a conformação e trabalhabilidade de plataforma (base+revestimento).

PROTEÇÃO AMBIENTAL

O desmatamento deverá restringir-se ao local da obra, e as jazidas de empréstimo de material e a jazida de expurgo.

Finda a obra, os locais de empréstimos/expurgo deverão serem recobertos com material proveniente de expurgos gerados durante a realização da obra, dando condições assim, para o ressurgimento da vida nesses locais.



Os locais de empréstimos terão as suas barreiras rebaixadas e os locais que poderão acumular água deverão ser providos de sangradouro.

TERRAPLENAGEM

Em cima do subleito devidamente nivelado conforme projeto, a rua que serão revestidas em pedra tosca deverá ser executada uma camada de pó de pedra homogênea de 20 cm de espessura, com material proveniente de aquisição.

A Jazida para a retirada do material deverá conter material de boa qualidade e ser isenta de matéria orgânica.

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA:

A pavimentação em pedra tosca rejuntada com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

A pavimentação deverá ter declividade para os dois lados da rua, permitindo um adequado escoamento e evitando assim acúmulos e sobrecarga no calçamento.

O calçamento será devidamente compactado de forma mecânica com compactador tipo sapo ou superior.

PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO:



A pavimentação em dos passeios projetados serão em piso intertravado 10x20x6cm, assente sobre colchão de areia fina em um dos lados da via conforme projeto.

Em locais específicos destinados em planta serão instaladas rampas de acesso a portadores de deficiência física e rampas para acesso de veículo onde necessário com o simples rebaixo de meio fio e piso, conf. projeto.

Onde demonstrado em projeto, ao longo dos passeios serão instalados piso tátil de 25x25cm, com 3cm de espessura conforme sentido direcional e incremento de 8 placas de alerta em cada uma das rampas de deficiente projetadas, conforme disposto em planta de detalhes do projeto, os mesmos deverão ser assentes com argamassa pré-fabricada do tipo massacola sobre lastro de concreto 1:2:3(cimento, areia e brita) com espessura de 5cm.

MEIO-FIO E SARJETA:

Os meios-fios serão em concreto simples pré-moldado já com sarjeta com resistência mínima de 15mpa, assentados verticalmente e rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3, nas dimensões de 1,00 de comprimento, por 30cm de altura por 15cm de largura na parte inferior e 13cm na parte chanfrada superior, ficando após assentado 15cm exposto e 15enterrado.

Os mesmos serão travados com a construção de uma sarjeta de concreto moldado in loco nas dimensões de 45 de largura por 15cm de espessura, conforme detalhe em planta do projeto.

Os materiais maior plasticidade e rigidez excedentes dos cortes de expurgo da via, poderão serem colocados onde não existir calçada adjacente ao lado de fora dos meio fios na

largura de 2,00m e até o nível superior dos meio fios, com a finalidade de escorá-los e diminuir o custo com aterro de futura calçada.

SINALIZAÇÃO

As vias projetadas “**já são sinalizadas**”, conforme segue planta de sinalização que segue anexa e bem como de fácil constatação indo ao local

DIVERSOS

Na rua Maria Florentina da Silva, será construído um muro de arrimo de modo a proteger um pequeno trecho de aterro de 8,00m de extensão e nas dimensões conforme detalhada na planta 08 do projeto. O mesmo será em alvenaria de pedra argamassada no traço de 1:3 (cimento e areia).

ENTREGA DA OBRA:

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.
Desobstruída de sujeiras e entulhos.